

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de Abril de 2022

Previsão Agrometeorológica* (25/04/2022 a 02/05/2022)

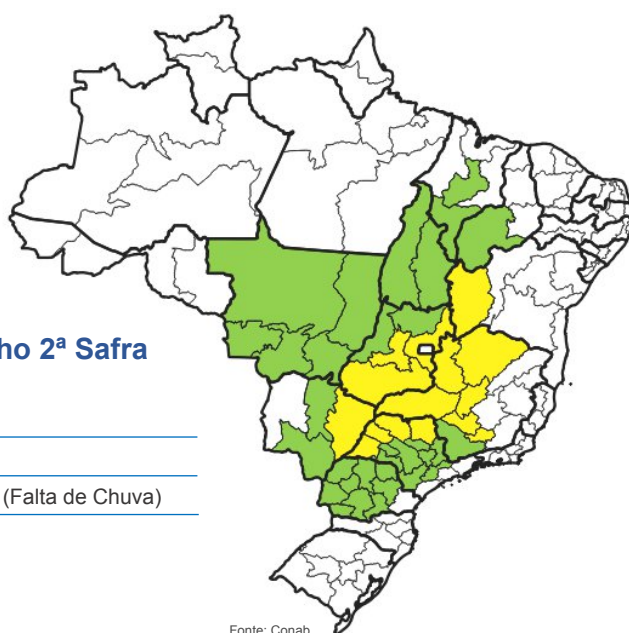
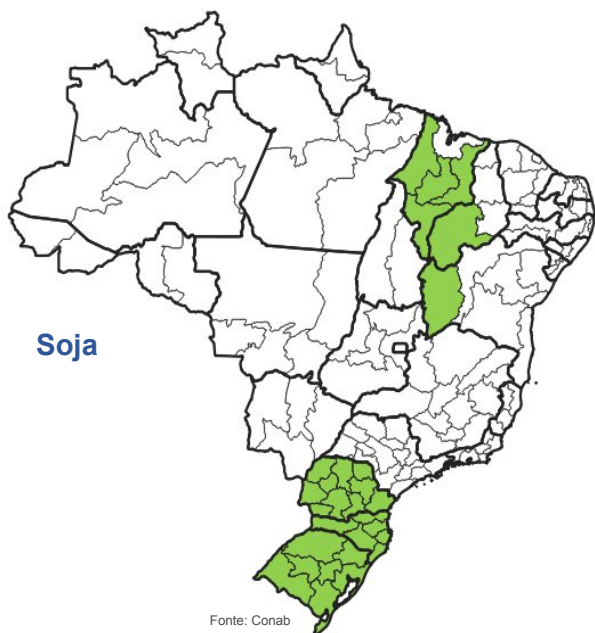
N-NE: São previstos maiores acumulados de chuva no Oeste do AM, com volumes entre 80 e 150 mm. Para áreas do Centro-Norte do PA, RR e Leste do AM, as precipitações não ultrapassarão 100 mm. Nas demais áreas da região Norte os acumulados ficarão abaixo de 50 mm. Na região Nordeste, são previstos volumes abaixo de 10 mm na região da SEALBA e em grande parte da BA, com exceção do Extremo Sul que deve chegar a 30 mm. Destaque para os maiores precipitações no Norte do MA e do PI, podendo atingir até 150 mm nos próximos dias. No Matopiba, os acumulados poderão chegar até 30 mm, mantendo a umidade do solo baixa no Oeste baiano.

CO: Previsão de baixos volumes de chuva, que não deverão passar de 20 mm. Não se descarta a ocorrência de chuvas em pontos isolados. A falta de chuvas e as altas temperaturas reduzirão a umidade no solo, podendo comprometer o desenvolvimento das lavouras de algodão, feijão e milho 2ª safras, principalmente, em GO. No entanto, na maioria das áreas, a umidade no solo será suficiente para o desenvolvimento das culturas em campo.

SE: Não são previstos acumulados de chuva que ultrapassem 10 mm. Porém, precipitações pontuais devido à convergência local de umidade não está descartada. A falta de chuvas associada a altas temperaturas deverá causar restrição hídrica em lavouras de algodão, feijão e milho 2ª safras em MG e parte de SP. No entanto, essas condições serão favoráveis para a maturação do café e a colheita da cana-de-açúcar.

S: Os maiores volumes de chuva são previstos no Sul da região, entre 50 e 200 mm, com destaque para o Centro-Sul do RS em decorrência de uma massa de ar quente e úmida. Nas demais áreas, não estão previstos acumulados de chuva que ultrapassem os 40 mm. As condições de umidade serão favoráveis às lavouras de milho e feijão 2ª safras em desenvolvimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, assim como às lavouras de soja que ainda se encontram em enchimento de grãos no RS. Não há previsão de geadas.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (25/04/2022 a 02/05/2022)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		F/FM	FM	F/FM	FM/M	FM	F/FM	DV/F/FM	FM/M/C			
Arroz	M/C	F/EG/M	F/EG/M		M/C							M/C
Feijão 1ª				M/C								M/C
Feijão 2ª				EG	DV/F		DV/F	DV/F	DV/F	F/EG/M	EG/M/C	F/EG/M
Milho 1ª		F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C			M/C	M/C		C		EG/M/C
Milho 2ª	DV/F/EG	DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG		
Soja		M/C	C	C						C	M/C	EG/M/C






Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

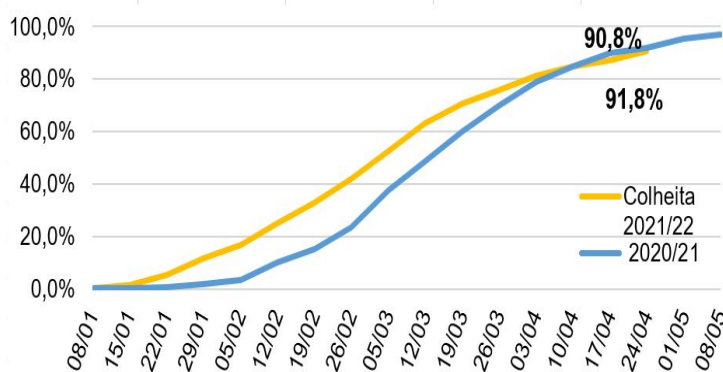
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de Abril de 2022

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Arroz	 Soja
<p>100% semeado. Em MT, as lavouras avançam na fase de maturação. Observa-se restrição hídrica em algumas regiões, porém, sem afetar o desenvolvimento da cultura. Na BA, as lavouras, em sua maioria, estão em fase de formação de maçãs e pequena parcela em maturação. A falta de chuvas afetou o potencial produtivo das lavouras. No entanto, as chuvas recentes podem amenizar os efeitos da estiagem. Em MS, a condição climática está favorável, porém o aparecimento de mancha de ramulária demanda atenção dos produtores. As lavouras encontram-se em fase inicial de maturação nas regiões Leste e Sudoeste e em formação de maçãs nas demais áreas. Em SP, a colheita foi iniciada no Sudeste e Oeste. As condições climáticas adversas afetaram o potencial produtivo da cultura.</p>	<p>No PR, cerca de 85% das lavouras estão classificadas em boas condições e o restante em situação regular. A maioria delas está em enchimento de grãos e floração, que são fases de grande demanda hídrica. É desejável a retomada das chuvas para recuperar os níveis ideais de umidade no solo. Na BA, as lavouras estão em fase de enchimento de grãos. A última semana registrou chuvas em bom nível e amenizou o estresse hídrico na cultura. Em SC, o ciclo está avançando, com quase 1/5 da área total colhida. As condições dos grãos obtidos e das lavouras remanescentes estão boas, com registros pontuais de incidência de antracnose por excesso de chuvas em pequenas áreas. Em MG, as chuvas localizadas têm favorecido as lavouras mais ao Sul do estado. No Noroeste e Alto Paranaíba, a ausência de chuvas afeta a cultura.</p>	<p>100% semeado. No PR, as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo na maioria das regiões. Em MT, as lavouras apresentam um bom desenvolvimento, porém a diminuição das precipitações gera preocupação. Em MS, as lavouras seguem em excelente evolução diante das condições favoráveis de clima. Em GO, as chuvas ocorreram de forma esparsa, mas colaboraram para a melhoria das condições de umidade no solo. Porém, em diversas áreas do estado, observa-se redução do potencial produtivo em função da restrição hídrica. Em MG, o clima seco nas principais regiões produtoras causa danos irreversíveis às lavouras tardias, semeadas até o início do mês de março. No MA, PI e TO, os volumes de chuva registrados vêm favorecendo o bom desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>80,5% colhido. No RS, a colheita atinge 84% da área produtora, sendo a Fronteira Oeste, Central e Zona Sul as regiões mais adiantadas. Devido às altas temperaturas e à insuficiência na irrigação durante o desenvolvimento da cultura, os grãos colhidos estão apresentando baixa qualidade com elevado índice de grãos quebrados ou gessados. Em SC, as lavouras encontram-se 1% em maturação e 99% colhidos. Em GO, 99% da área encontra-se colhida, restando apenas uma pequena área em São Miguel do Araguaia. No MA, a colheita avança, principalmente, na Baixada Maranhense, em São Mateus do Maranhão e mais lentamente nos municípios da região Leste.</p>	<p>90,8% colhido. Com o término da colheita no Centro-Oeste e Sudeste, as atenções agora se voltam para o término das operações no Sul e Norte do País. No PR, 96% da área está colhida. Em SC, menos de 7% das áreas faltam ser colhidas. As chuvas ocorridas nas últimas semanas favoreceram o enchimento de grãos de lavouras mais tardias. No RS, a redução da umidade no solo, a partir do final da primeira quinzena de abril, permitiu a retomada da colheita da soja que atingiu 55% do total semeado. As plantas, de maneira geral, apresentam porte reduzido e baixa inserção de vagens, exigindo maior cuidado na colheita. No PI, a colheita está perto do fim, mantendo-se as boas produtividades. No MA, a colheita segue em todo o estado. Na BA, a colheita avança, sendo obtida boas produtividades e boa qualidade dos grãos.</p>

Colheita - Soja



Fonte: Conab

Desenvolvimento do Milho 2ª safra em GO

